

HGP – 6.º ANO
História e Geografia de Portugal

LIVRO DE FICHAS DIFERENCIADAS

Índice

Ficha 1 - Império e Monarquia absoluta no século XVIII. O Império Português no século XVIII	4
Ficha 2 - A Monarquia absoluta no tempo de D. João V	6
Ficha 3 - Lisboa Pombalina	8
Ficha 4 - 1820 e o Liberalismo. As Invasões Francesas	10
Ficha 5 - A Revolução Liberal de 1820. A Constituição de 1822	12
Ficha 6 - A independência do Brasil. As lutas entre liberais e absolutistas	14
Ficha 7 - Portugal na segunda metade do século XIX. O espaço português. Os recursos naturais e as inovações tecnológicas — a agricultura	18
Ficha 8 - A vida quotidiana. A vida nos campos	20
Ficha 9 - A indústria. O nascimento do operariado. A extração mineira	22
Ficha 10 - Transportes e comunicações. A cultura e a arte	24
Ficha 11 - O ensino e a defesa dos Direitos Humanos. A vida nas grandes cidades	26
Ficha 12 - A mudança e a modernização. A habitação e as condições de vida. A demografia	28
Ficha 13 - A revolução republicana e a queda da Monarquia	30
Ficha 14 - A Constituição Republicana. Principais medidas na educação e no trabalho	32
Ficha 15 - Portugal e a I Guerra Mundial. O crescente descontentamento dos Portugueses	34
Ficha 16 - O golpe militar de 28 de maio. Salazar e o Estado Novo	36
Ficha 17 - A política de obras públicas. As restrições às liberdades	38
Ficha 18 - A oposição ao regime. A Guerra Colonial	40
Ficha 19 - O 25 de abril de 1974 e o regime democrático. O regresso da liberdade. A descolonização	42
Ficha 20 - A Constituição de 1976. O poder central.	44
Ficha 21 - As Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores. O poder local	46

Todos os textos deste caderno foram elaborados pelos autores do manual.

Nota: Este caderno foi redigido conforme o novo Acordo Ortográfico

Ficha 1 - Império e Monarquia absoluta do século XVIII. O Império Português no século XVIII

1. Observa os mapas e lê a sua legenda.

Império Português no século XVI



Império Português no século XVIII



Durante a União Ibérica, Portugal perdeu alguns dos territórios do seu Império

1. 1 Completa o quadro seguinte.

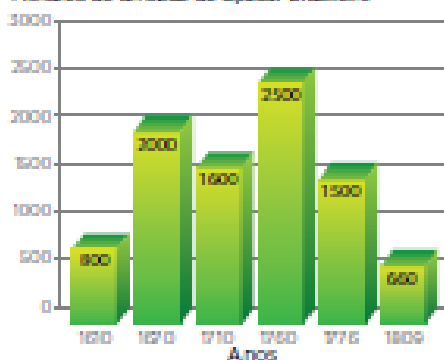
África			
América			
Ásia			

2. Observa o mapa e os gráficos e lê o texto.

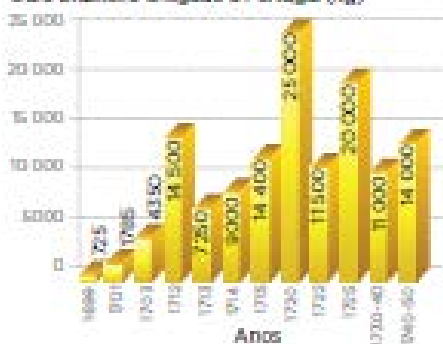
Como os franceses, os ingleses e os holandeses passaram também a fazer comércio na Ásia, Portugal teve de procurar novos produtos para obter lucros. Para isto muito contribuiu a ação dos bandeirantes, exploradores que, guiados por índios, entravam pelo interior do Brasil à procura de ouro e pedras preciosas.

2. 1. Identifica o território representado no mapa.

Milhares de arrobas de açúcar brasileiro



Ouro brasileiro chegado a Portugal (kg)



2.2. Explica o significado:

a) das setas; _____

b) da cor amarela. _____

2.3. Com base no gráfico, parece-te que os bandeirantes conseguiram encontrar o que procuravam? Justifica.

2.4. Identifica o outro produto trazido pelos portugueses do Brasil para a Europa.

3. Observa o mapa seguinte e lê a sua legenda.



Nos séculos XVII e XVIII, o açúcar e o ouro brasileiros fizeram com que milhares de pessoas se deslocassem para o Brasil. Do litoral brasileiro para o interior partiram:

- bandeirantes, à procura de ouro, pedras preciosas e de índios para trabalhar como escravos;
- missionários (elementos do clero), para converter os índios ao cristianismo e protegerem-nos dos bandeirantes

3.1. Completa o quadro seguinte.

Partiram _____ Para _____
Partiram _____ Para _____
Partiram _____ Para _____

4. Completa o texto, preenchendo os espaços em branco com as seguintes palavras ou expressões.

• Brasil • império • colonos • ouro • Brasil • açúcar • minas • escravos • bandeirantes • açúcar • Cristianismo

Nos séculos XVII e XVIII, Portugal perdeu alguns territórios do seu _____. Os portugueses procuraram, então, encontrar produtos no _____ que lhes pudessem dar lucros. Produziu-se _____ e os bandeirantes descobriram minas de _____ e pedras preciosas. De Portugal, partiram para o _____ muitos _____ à procura de uma vida melhor; de África, foram milhares de _____ para trabalharem principalmente na produção de _____ e nas _____ do litoral para o interior do Brasil, partiram _____ à

procura de ouro e de índios para trabalharem como escravos. Também missionários foram para o interior para converterem os índios ao _____ e protegerem-nos dos colonos.

Ficha 2 - A Monarquia absoluta no tempo de D. João V.

1. Observa a imagem e lê a sua legenda.



1.1. Qual foi a forma de governo de D. João V?

1.2. Por que razão este rei nunca convocou as Cortes?

1.3. O que é um rei absoluto?

1.4. De onde vinha a riqueza de D. João V?

D. João V foi um rei, ou monarca, absoluto. A sua forma de Governo chamou-se Monarquia absoluta. Como o rei decidia tudo sozinho, nunca convocou as Cortes (assembleias onde os representantes do clero, da nobreza e do povo aconselhavam o rei sobre assuntos muito importantes). D. João V tinha todos os poderes: fazia as leis, governava o reino e aplicava a justiça. Foi um rei muito rico, graças ao ouro vindo do Brasil.

2. Lê o texto seguinte e observa a imagem.

D. João V organizou grandes festas na sua Corte para impressionar a população do reino. Nelas havia teatro, sessões de poesia, bailes, jogos de salão e grandes banquetes. Serviam-se dezenas de pratos e muitas sobremesas já feitas com açúcar. Servia-se café, chá e chocolate em louça de prata, ouro e porcelana. Para participarem nas festas, os nobres vestiam-se de acordo com a moda francesa, como podes observar na caricatura. Usavam joias de ouro e pedras preciosas que vinham do Brasil. Os nobres viviam em grandes palácios chamados solares.



2.1. Completa o quadro seguinte.

Mulheres				
Homens				

2.2. Na tua opinião, como terá sido possível gastar-se tanto dinheiro em festas como esta?

3. Observa a imagem e lê o texto.



No século XVIII, o clero continuava a ter muita influência, apesar de estar submetido ao poder do rei. Tinha a seu cargo a vida religiosa (missas, casamentos, batizados, funerais), o ensino, a assistência aos órfãos, às viúvas e aos doentes.

3.1. Quais eram as funções do clero?

4. Lê o seguinte texto.

No século XVIII, os burgueses continuavam a dedicar-se ao comércio e ao artesanato. Conviviam em clubes e cafés.

Nas cidades, as pessoas do povo eram trabalhadores domésticos, vendedores ambulantes... Os camponeses continuavam a viver e a trabalhar de forma semelhante ao século XIII, apesar de não passarem tanta fome pois também já cultivavam o milho grosso, trazido da América. Os divertimentos do povo, nas cidades e no campo, eram, especialmente, as procissões e as romarias.

4.1. Completa o seguinte quadro.

Burguesia:		
Povo, nas cidades:		
Povo, no campo:		

5. Completa o texto, preenchendo os espaços em branco com as seguintes palavras/expressões.

- festas • Brasil • absoluto • café • monarquia absoluta • nobres • chocolate • solares
- ensino • pedras preciosas • comércio • doentes • cafés • agricultura • vendedores ambulantes

O rei D. João V foi um rei _____, pois tinha todos os poderes. Assim, a forma de governar chamou-se _____. Graças às riquezas que vinham do _____, o rei organizava grandes _____. Nos banquetes, além de dezenas de pratos e de sobremesas variadas, servia-se chá, _____ e _____ em louça de prata e porcelana.

Os _____ vestiam-se de acordo com a moda francesa. Usavam jóias e ouro e _____. Viviam em palácios chamados _____. O clero continuava a ter a seu cargo as cerimónias religiosas, o _____ e o apoio aos mais pobres e aos _____.

Os burgueses continuavam a dedicar-se ao _____ e ao artesanato e conviviam em clubes e _____.

As pessoas do povo, nas cidades, eram trabalhadores domésticos ou _____. Nos campos, continuavam a dedicar-se à _____ e à criação de gado.

Ficha 3 - Lisboa Pombalina.

1. Lê o texto e observa a imagem.

Em 1755, um terramoto destruiu parte da cidade de Lisboa. Muitas pessoas morreram e muitas ficaram feridas. O marquês de Pombal, que governava o reino em nome do rei D. José I, mandou:

- enterrar os mortos e cuidar dos feridos;
- reconstruir a parte da cidade que tinha sido destruída.

A nova Lisboa passou a ter ruas largas e direitas, e passeios calçadados.

As casas foram construídas todas da mesma altura. Passou a haver uma rede de esgotos e uma grande praça, a praça do Comércio, no lugar onde era o Terreiro do Paço.



1.1. O que observas na imagem?

1.2. Quando, e onde, aconteceu o que observas na imagem?

1.3. Faz a legenda da imagem ao lado retirando frases do texto.



2. Lê o texto seguinte e observa o mapa ao lado.

Depois de resolvidos os problemas provocados pelo terramoto, o marquês de Pombal preocupou-se com o desenvolvimento do país. Para isso criou novas indústrias e apoiou as já existentes.

O marquês de Pombal mandou matar uma das mais importantes famílias da nobreza – a família Távora – acusando-a de ser responsável por um atentado contra o rei. O marquês procurou, assim, que todos os outros elementos da nobreza percebessem que, caso criticassem o rei, lhes poderia acontecer o mesmo.

Também no ensino, o marquês de Pombal tomou importantes medidas, como a criação de escolas primárias por todo o país e laboratórios na universidade de Coimbra para se poderem fazer experiências. Como grande parte do ensino era controlado pelos Jesuítas (membros do clero) e estes se opunham à modernização, o marquês de Pombal expulsou-os de Portugal.



Principais indústrias no tempo do marquês de Pombal

2.1. Completa o seguinte texto.

Para desenvolver o reino, o marquês de Pombal criou novas _____ e apoiou as existentes. As duas indústrias que existiam em maior quantidade eram as de _____ e de _____.

2.2. Observa a imagem.



Morte da família Távora

2.3. A que grupo social pertenciam as pessoas que foram mortas?

2.4. Qual foi a intenção do marquês ao mandar matar esta família?

3. Observa, agora, a imagem ao lado. Completa o seguinte texto.

O marquês de Pombal criou escolas _____ e laboratórios na universidade de _____. Expulsou os _____ porque estes se opunham à modernização.



4. Completa o texto, preenchendo os espaços em branco com as seguintes palavras ou expressões.

- calcetados • terramoto • largas • esgotos • Jesuítas • nobreza • rei • indústrias • laboratórios
- escolas primárias

Em 1755, um _____ destruiu parte da cidade de Lisboa. O marquês de Pombal mandou reconstruí-la passando Lisboa a ter ruas _____, passeios _____, uma rede de _____ e uma grande praça – o Terreiro do Paço. O marquês de Pombal tomou também medidas para desenvolver o país – criou novas _____ e apoiou as já existentes e mandou matar a família Távora, que pertencia à _____, para servir de exemplo a todos os que se atrevessem a criticar o _____. No ensino, criou _____ para aprender a ler, escrever e contar e _____ na universidade de Coimbra. Expulsou os _____ por se oporem à modernização do ensino.

Ficha 4 - 1820 e o Liberalismo. As Invasões Francesas.

1. Lê o texto seguinte e observa a imagem.



Antes de saberes o que aconteceu em Portugal, no século XIX, vamos contar-te o que se passou em França, em 1789 onde o rei também tinha o poder absoluto e o povo pagava muitos impostos para que o clero e a nobreza vivessem bem. Em 1789 o povo e a burguesia revoltaram-se e acabaram com a Monarquia absoluta. A lei passou a ser igual para todos, quer pertencessem ao clero, à nobreza ou ao povo, e os que faziam as leis passaram a ser eleitos.

1.1 Por que razão, na figura, o povo carrega com o clero e com a nobreza?

1.2 O que aconteceu em França, em 1789?

1.3 O que mudou a partir daí?

2. Observa a imagem e lê o texto.



Após a Revolução Francesa, na qual o rei, a rainha e muitos elementos do clero e da nobreza foram mortos, os outros reis absolutos da Europa uniram-se e entraram em guerra com a França. Foram derrotados por Napoleão Bonaparte, comandante das tropas francesas. Só a Inglaterra continuou a resistir. Napoleão ordenou, então, aos outros países europeus que não permitissem a entrada dos navios ingleses nos seus portos. Esta medida ficou conhecida como o Bloqueio Continental. Como Portugal não obedeceu, pois era aliado da Inglaterra, foi invadido pelos franceses.

 Territórios dominados pela França  Linha do Bloqueio Continental

2.1. Por que razão os reis absolutos da Europa se uniram contra a França?

2.2. Quem venceu essa guerra?

2.3. Qual o país que continuou a resistir à França?

2.4. O que mandou, então, fazer Napoleão Bonaparte?

2.5. De onde vem o navio que observas no mapa?

2.6. Para onde se dirige esse navio?

2.7. Por que razão só se pode dirigir para esse país?

3. Observa a imagem ao lado.

3.1. O que aconteceu a Portugal por não ter obedecido a Napoleão?

3.2. Qual o exército que está a entrar em Portugal?

3.3. O que fez a família real?



4. Lê o texto seguinte e observa o mapa.

Quando Portugal foi invadido, a Inglaterra enviou um exército para ajudar os Portugueses na luta contra os Franceses. Este exército desembarcou próximo da Figueira da Foz. Os exércitos inglês e português derrotaram os franceses nas três invasões.

4.1. Quantas invasões fizeram os Franceses?

4.2. Quem comandava cada uma delas?

4.3. Quem ajudou os Portugueses na luta contra os Franceses?

4.4. Quem saiu vencedor?



5. Completa o texto, preenchendo os espaços em branco com as seguintes palavras ou expressões.

- absolutistas • Monarquia absoluta • igual • Bloqueio Continental • Inglaterra
- portos • três • Franceses • Brasil

Em 1789, uma revolução em França pôs fim à _____. A lei passou a ser _____ para todos e passou a haver liberdade para escolher os que iam fazer as leis. Vários reis _____ da Europa uniram-se contra a França, com medo de que a revolução chegasse aos seus países. Napoleão derrotou-os a todos com exceção da _____. Para tentar derrotar este país, Napoleão mandou que todos os países fechassem os seus _____ aos navios ingleses. A esta medida chama-se _____. Como Portugal não obedeceu, foi invadido por _____ vezes. A família real foi para o _____. O exército inglês veio ajudar os Portugueses e juntos derrotaram os _____.

Ficha 5 - A Revolução Liberal de 1820. A Constituição de 1822

1. Observa a imagem e lê os balões de fala e a legenda.



Como muitos portugueses estavam descontentes, em 1820, os liberais (os que defendiam a liberdade e a igualdade) fizeram uma revolução, no Porto, que pôs fim à Monarquia absoluta.

1.1. Refere:

- a) os motivos do descontentamento dos portugueses;
- b) o que aconteceu no Porto;
- c) em que ano se deu.

1.2. Parece-te que todos apoiaram a revolução? Justifica.

2. Lê o texto e observa o esquema da página seguinte.

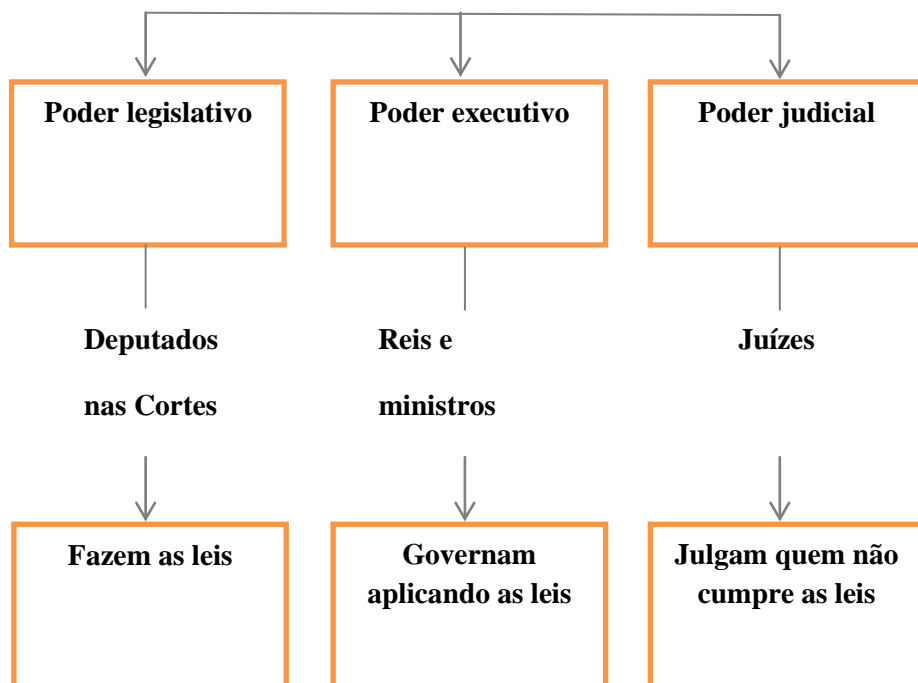
Quando D. João VI regressou a Portugal assinou a Constituição de 1822.

E o que é uma Constituição?

Como sabes, na tua escola existe um conjunto de direitos e deveres que todos (professores, alunos e funcionários) devem cumprir. São as leis da escola, chamadas regulamento interno. Também no país existe um conjunto de leis com direitos e deveres que todos os Portugueses têm de cumprir – é a Constituição. Na Constituição de 1822 estava escrito que os poderes deixavam de pertencer todos ao rei, como era na Monarquia absoluta, e passavam a ser separados. Esta constituição foi feita pelos deputados eleitos. A partir daqui, os que faziam as leis passaram a ser eleitos.



Deputados nas Cortes, 1822.



2.1. Identifica:

a) os três poderes;

b) quem os detinha na Monarquia absoluta;

c) quem passou a ter cada um deles na Monarquia constitucional ou liberal;

d) o que é uma Constituição.

3. Completa o texto, preenchendo os espaços em branco com as seguintes palavras ou expressões.

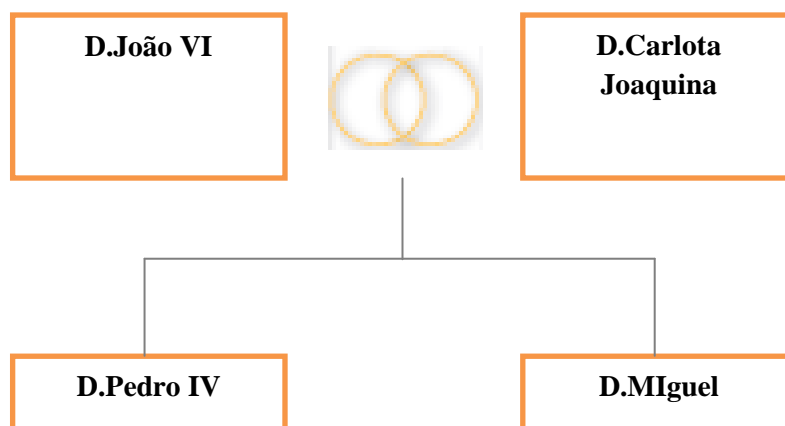
• liberal • Brasil • Ingleses • separados • Constituição • executivo • juízes • Porto •
deputados • leis

Depois de os Franceses terem sido expulsos, ficaram os _____ a governar Portugal. A família real continuava no _____. Tudo isto provocou o descontentamento dos Portugueses. Assim, em 1820, deu-se a revolução liberal no _____. Os liberais exigiram que o rei regressasse a Portugal. Após o seu regresso, D.João VI assinou a _____ de 1822. Os poderes passaram a estar _____; o poder legislativo passou a pertencer aos _____ nas Cortes; o poder _____ ao rei e seus ministros; o poder judicial, aos _____ nos tribunais. Os Portugueses passaram a ter liberdade para escolher aqueles que queriam para fazer as _____ nas Cortes. Em Portugal passou, assim, a haver uma Monarquia _____ ou constitucional.

Ficha 6 - A independência do Brasil. As lutas entre liberais e absolutistas.

1. Lê o texto e observa o esquema e a imagem seguinte.

Quando D. João VI regressou a Portugal, ficou o seu filho, D. Pedro, a governar o Brasil. Em 1822, D. Pedro, que era defensor das ideias liberais, declarou a independência do Brasil, continuando a governar este território como imperador.



- 1.1. Quando D. João VI regressou a Portugal, quem ficou a governar o Brasil?
- 1.2. O que fez D. Pedro, em 1822?
- 1.3. Quem organizou revoltas contra a Monarquia liberal?
- 1.4. Quem apoiava o organizador destas revoltas?
- 1.5. Por que razão o apoiavam?

2. Lê o texto seguinte.

Quando, em 1826, D. João VI morreu, D. Pedro, o seu filho mais velho e, por isso, herdeiro da coroa portuguesa, defensor da Monarquia liberal e apoiado por grande parte da burguesia, decidiu desistir de ser rei de Portugal, sendo a sua filha D. Maria da Glória, que ainda era criança, aclamada rainha. D. Pedro decidiu que D. Maria da Glória casaria com o tio, D. Miguel. Este governaria Portugal até a sua mulher ser adulta, mas teria de respeitar a Monarquia liberal.



2.1. Quem tinha direito a suceder a D. João VI? Justifica.

2.2. O que decidiu D. Pedro?

2.3. Qual o parentesco entre D. Pedro e D. Miguel?

2.4. Que condições impôs D. Pedro a D. Miguel para que este ficasse a governar?

3.. Observa a imagem seguinte e lê o texto.

D. Miguel aceitou as condições propostas por D. Pedro.
 Porém, ao regressar a Portugal, perante o apoio do clero, da nobreza e até de populares, reuniu Cortes à maneira antiga e, em 1828, foi aclamado rei absoluto.



3.1. D. Miguel cumpriu, ou não, as condições impostas por D. Pedro? Justifica.

3.2. O que aconteceu aos liberais?

4. Lê o texto seguinte e observa as imagens.



A guerra entre liberais e absolutistas foi uma Guerra Civil, pois os dois exércitos em confronto eram do mesmo país – Portugal – e no conflito participaram muitos habitantes civis, ou seja, que não eram militares.



4.1. Quem ocupou a cidade do Porto?

4.2. Quem cercou a cidade?

4.3. O que se iniciou?

4.4. Quem venceu a guerra?

5. Completa o texto, preenchendo os espaços em branco com as seguintes palavras ou expressões.

• D. Miguel • D. Pedro

Em 1822, _____ declarou a independência do Brasil.

_____ organizou revoltas contra a Monarquia

liberal. _____ foi apoiado pelo clero, pela nobreza e por comerciantes.

Para evitar a guerra, _____ decidiu desistir de ser rei de Portugal e propôs um acordo a _____. Este não cumpriu o acordo e em 1832, teve início a Guerra Civil. _____ comandou o exército liberal e

_____ comandou o exército

absolutista. _____ derrotou _____.

Ficha 7 - Portugal na segunda metade do século XIX. O espaço português.
Os recursos naturais e as inovações tecnológicas – a agricultura.

1. Lê o seguinte texto.

No início da segunda metade do século XIX, Portugal vivia um período de crise. As Invasões Francesas e a Guerra Civil entre liberais e absolutistas tinham destruído campos e culturas, para além de terem provocado a morte de muitas pessoas. Também a independência do Brasil fez com que Portugal ficasse mais pobre.

Para além destes problemas, a agricultura produzia muito pouco, pois os instrumentos e as técnicas utilizadas eram muito atrasados. Portugal tinha, assim, de importar (comprar ao estrangeiro) muitos dos produtos de que necessitava.

1.1 Por que razão Portugal vivia um período de crise no início da segunda metade do século XIX?

1.2 A agricultura nesta época estava muito ou pouco desenvolvida? Justifica.

1.3 Que tinha Portugal de fazer para satisfazer as necessidades da população?

2. Observa as imagens seguintes e lê as legendas.





Novas técnicas de cultivo. No terreno que anteriormente se deixava em pousio, agora cultivavam-se batatas. Alternando as culturas não se verificava o esgotamento do solo e a terra continua a produzir.

2.1. Refere o que se passou a fazer para as terras não ficarem em pousio, ou seja, serem cultivadas.

2.2. Parece-te que essa nova técnica contribuiu para aumentar a produção? Justifica.

2.3. Repara no saco que um dos senhores segura. Parece-te que o que está lá dentro também contribuiu para melhorar a agricultura? Justifica.

2.4. Que instrumento vês na imagem que contribuiu para aumentar a produção? Justifica.

3. Completa o texto, preenchendo os espaços em branco com as seguintes palavras ou expressões.

• Brasil • Invasões Francesas • instrumentos • guerra civil •
adubos • importar • pousio • máquinas • baldios

No início da segunda metade do século XIX, Portugal atravessava um período de crise. As _____ e a _____ tinham deixado o país destruído. A independência do _____ agravou esta situação, pois Portugal perdeu a vantagem que tinha em relação ao comércio com este território. A agricultura pouco se tinha alterado, continuando-se a utilizar técnicas e _____ instrumentos antiquados. Assim, as terras não produziam os produtos necessários para alimentar os portugueses, tendo de se _____ muitos produtos do estrangeiro.

Na segunda metade do século XIX, os Governos liberais decidiram modernizar o país, tomando, para isso, várias medidas. Assim, as terras deixaram de estar em _____, ou seja, a descansar e sem produzir, passando-se a fazer a alternância das culturas. Acabou-se com alguns _____ - terras que nunca eram cultivadas. As terras passaram, então, a produzir mais. Introduziram-se, também, os _____ e as _____, aumentando, a pouco e pouco, a produção.

Ficha 8 - A vida quotidiana. A vida nos campos.

1. Observa as imagens seguintes e lê o texto.

Na segunda metade do século XIX, as principais atividades das pessoas que viviam no campo continuavam a ser a agricultura e a criação de gado. A maior parte trabalhava em terras que não lhe pertenciam e, embora, como já estudaste, tivesse havido muitos progressos na agricultura, a vida das pessoas no campo continuava a ser muito difícil.

A sua alimentação era muito simples e feita à base dos produtos que produziam – pão, arroz, batata, carne de porco.



1.1. Indica as principais atividades das pessoas que viviam no campo.

1.2. Refere como se alimentavam.

2. Observa as imagens seguintes e lê a legenda.

2.1. Parece-te que as pessoas que vês nas imagens se dedicavam todas ao mesmo trabalho? Justifica.



O vestuário variava conforme a região, o clima e os trabalhos que realizavam as pessoas do campo. Normalmente, no interior, os homens usavam calças compridas e colete e calçavam botas. As mulheres vestiam saias compridas e punham cha-péus ou lenço na cabeça. No litoral, mais ligados à pesca, os homens vestiam calças mais curtas e andavam descalços.

3. Observa as imagens seguintes e lê a legenda.



Também o tipo de casa variava conforme a sua localização, o clima e os materiais de construção que existiam na região. De um modo geral, os interiores eram simples e com pouco mobiliário.

3.1. Parece-te que as duas casas se localizariam na mesma região? Justifica.

3. Observa as imagens seguintes e lê a legenda.



Os divertimentos das pessoas do campo estavam muito relacionados com os trabalhos agrícolas e com as festas religiosas. Durante as festas dos santos das várias localidades faziam-se procissões, feiras e as pessoas divertiam-se com bailes e jogos tradicionais da região. O rio era um ponto de encontro das mulheres quando iam lavar a roupa. Aí conversavam e sabiam as novidades. Os homens encontravam-se, normalmente ao fim da tarde, na taberna.

4.1. Indica como se divertiam as pessoas do campo.

4.2. Com que estavam relacionados os seus divertimentos?

4.3. Parece-te que a lavagem da roupa também poderia ser um divertimento? Justifica.

5. Completa o texto, preenchendo os espaços em branco com as seguintes palavras ou expressões.

• batata • região • difícil • clima • pão • festas religiosas • criação de gado •
materiais • bailes • agricultura • procissões

As principais actividades das pessoas do campo continuavam a ser a _____ e a _____. Embora tivesse havido muitas melhorias na agricultura, a vida destas pessoas continuava a ser _____. Alimentavam-se com produtos que produziam como, por exemplo, _____, arroz, _____ e carne de porco. O seu vestuário era simples e variava conforme a região, o _____ e os trabalhos que realizavam. Também o tipo de casa variava conforme a localização, o clima e os _____ existentes na região. Os divertimentos das pessoas do campo estavam muito ligados aos trabalhos agrícolas e às _____, como era o caso das _____. Feiras e _____ eram outra forma de se divertirem.

Ficha 9 - A indústria. O nascimento do operariado. A extração mineira.

1. Lê o texto seguinte e observa as imagens.

Durante muitos séculos, os produtos foram feitos artesanalmente, ou seja, manualmente e com a ajuda de instrumentos muito simples, em pequenas oficinas ou na própria casa do artesão. Era ele que executava todas as tarefas, desde a transformação da matéria-prima até ao produto final, por isso os produtos nunca ficavam iguais. Porque demoravam muito tempo a serem feitos, os produtos eram em menor quantidade e, por isso, o seu preço era mais alto.

A introdução da máquina a vapor na indústria veio alterar todo o processo de transformação da matéria-prima. Os produtos passaram a ser feitos mais rapidamente, todos iguais, em maior quantidade e, por isso, o seu preço ficou mais baixo. As antigas oficinas deram lugar a fábricas, onde passaram a trabalhar operários especializados só num determinado trabalho. O produto final passou então a ser produzido por vários operários e não por uma só pessoa.



Matéria-prima, ou seja, o que se retira diretamente da natureza, como o algodão.



Transformação da matéria-prima.



Produto final.

1.1 Completa o quadro seguinte.

Nome do trabalhador		
Nome do local de trabalho		
Tempo gasto na produção	Muito	
Tipo de produtos		Todos iguais
Quantidade de produtos produzidos	Pouca	
Preço dos produtos		

1.2 Explica, agora, a importância da máquina a vapor para o desenvolvimento da indústria.

2. Observa o mapa e lê o texto.



A localização do maior número de indústrias no litoral devia-se ao facto de serem zonas muito populosas, havendo, assim, não só mais mão de obra para trabalhar nas fábricas, como também mais compradores. Também a existência de portos marítimos lhes permitia um mais fácil abastecimento de matérias-primas e o transporte mais rápido dos produtos para outros locais. O desenvolvimento da indústria levou ao aparecimento do operariado – homens, mulheres e mesmo crianças que trabalhavam nas fábricas. Recebiam baixos salários e trabalhavam muitas horas. Estas pessoas viviam pobremente. A mecanização da indústria só foi possível com a utilização de uma nova energia – o vapor. Para a conseguir, utilizou-se o carvão como combustível.

2.1. Indica as principais zonas industriais.

2.2. Justifica essa localização.

2.3. Parece-te que as pessoas que trabalhavam nas fábricas tinham boas condições de trabalho? Justifica.

2.4. Por que razão trabalhariam também mulheres e crianças nas fábricas?

2.5. Indica a nova fonte de energia utilizada com a mecanização.

3. Completa o texto, preenchendo os espaços em branco com as seguintes palavras/expressões.

• quantidade • baixo • indústria • operários • fábricas • Porto • matérias-primas • litoral • produtos • salários • operariado • vapor • carvão

Com a utilização da máquina a vapor na _____, os produtos passaram a ser feitos mais rapidamente e em maior _____. Por isso, o seu preço ficou mais _____. Os trabalhadores, chamados _____ passaram a trabalhar em _____ e especializaram-se numa só parte da transformação da matéria prima em produtos. As principais zonas industriais localizavam-se no _____, junto às cidades de Lisboa e do _____, não só porque estas zonas tinham mais habitantes, mas também porque possuíam portos marítimos que permitiam um mais fácil abastecimento de _____ e o transporte mais rápido dos _____ fabricados para outros locais. As pessoas que trabalhavam nestas fábricas – _____ - viviam em más condições, pois trabalhavam muitas horas e recebiam baixos _____. O desenvolvimento da indústria e a

extração de minérios como o _____, para aquecer as caldeiras de água que davam o _____, provocaram alterações na paisagem.

Ficha 10 - Transportes e comunicações. A cultura e a arte.

1. Observa a imagem seguinte e lê o texto.



Na segunda metade do século XIX, o Governo português iniciou também uma política de desenvolvimento dos transportes e comunicações, modernizando os transportes e construindo estradas, pontes, caminhos de ferro e túneis. A aplicação da máquina a vapor aos transportes – comboio e barco – foi uma importante inovação pois possibilitou a deslocação, não só de pessoas, mas também de maior quantidade de mercadorias em menos tempo, favorecendo o desenvolvimento da agricultura, da indústria e do comércio.

- 1.1. Indica o responsável pela modernização dos transportes e comunicações.
 - 1.2. Refere a fonte de energia que passou a ser utilizada pelo comboio.
 - 1.3. Parece-te que o comboio transportava apenas mercadorias ou também pessoas? Justifica.
 - 1.4. Explica a importância dos novos meios de transporte para o desenvolvimento do país.
2. Observa as imagens seguintes.



2.1. Parece-te importante o aparecimento destes meios de comunicação? Justifica.

3. Lê o texto seguinte.

O desenvolvimento dos meios de comunicação com a Europa facilitou a chegada a Portugal de novas ideias, novos livros, revistas e jornais. O gosto pela leitura de jornais foi aumentando, assim como o gosto pelo teatro e pelo romance. Surgiram importantes escritores como Eça de Queirós, Alexandre Herculano ou Almeida Garrett.

3.1. Refere o que contribuiu para aumentar o interesse pela leitura de jornais em Portugal.

3.2. Que outros gostos surgiram também durante este século?

4. Observa a imagem seguinte e lê o texto e a legenda.



Os pintores deste período pintaram, principalmente, paisagens, retratos e cenas do dia a dia. Salientam-se José Malhoa ou Columbano Bordalo Pinheiro. Na escultura destaca-se, entre outros, Soares dos Reis e na cerâmica Rafael Bordalo Pinheiro.

A construção deste período passou a utilizar materiais como o ferro (para possibilitar a construção de grandes espaços, como fábricas, estações de caminhos de ferro ou pavilhões) e o vidro (para permitir a entrada de luz).

4.1. Liga, através de setas, a coluna A à expressão que lhe corresponde na coluna B.

A

Novas construções •
 Pintura •
 Escultura •
 Cerâmica •

B

- José Malhoa
- Rafael Bordalo Pinheiro
- Uso do ferro e do vidro
- Columbano Bordalo Pinheiro
- Soares dos Reis
- Paisagens, retratos e cenas do dia a dia

5. Completa o texto, preenchendo os espaços em branco com as seguintes palavras ou expressões.

• selos • máquina a vapor • transportes • estradas • comunicações • telefone • jornais • informação
 • paisagens • romance • ferro • retratos • vidro

Na segunda metade do século XIX, os governos preocuparam-se, também, com o desenvolvimento dos _____ e _____. A _____ foi aplicada aos transportes e foram construídos caminhos de ferro, _____, pontes e túneis. Surgiram também os primeiros _____, marcos de correio e o _____. A melhoria dos transportes e comunicações não só contribuiu para o desenvolvimento do país, como também para uma maior circulação da _____. O gosto pela leitura foi aumentando. Surgiram novos _____ e as pessoas passaram a interessar-se mais pelo teatro e por livros de _____. Na arquitectura, começou a utilizar-se materiais como o _____ e o _____. Os artistas deste

período pintaram, sobretudo, _____, cenas do dia a dia e _____.

Ficha 11 - O ensino e a defesa dos Direitos Humanos. A vida nas grandes cidades.

1. Observa o gráfico seguinte e lê a sua legenda.

1.1. Indica a medida tomada que observas no gráfico.



1.2. Que outras medidas foram tomadas?

Na segunda metade do século XIX, para garantir a instrução a um maior número de pessoas, os Governos liberais tomaram importantes medidas no ensino: aumentaram o número de escolas primárias, criaram mais liceus (escolas secundárias) e novas escolas industriais, comerciais e agrícolas.

2.

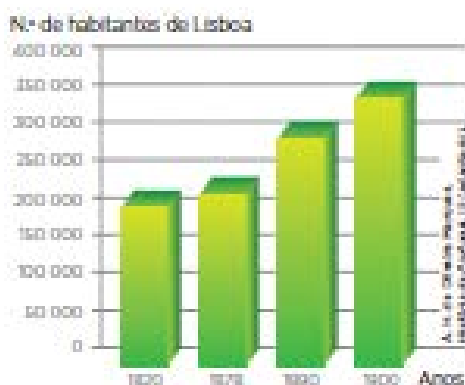
Lê o seguinte texto.

De acordo com as ideias de liberdade e de igualdade, o Governo português tomou duas importantes medidas: o fim da escravatura em todos os territórios portugueses e o fim da pena de morte para a maioria dos crimes. Portugal foi o primeiro país da Europa a acabar com a pena de morte que ainda hoje existe em muitos países.

2.1. Refere as medidas tomadas por Portugal.

2.2. Qual delas consideras mais importante? Justifica.

3. Observa os gráficos seguintes e lê o texto.



Na segunda metade do século XIX, a população portuguesa aumentou muito. Lisboa e Porto eram as cidades mais populosas. Era lá que se localizavam as principais indústrias e a elas chegavam pessoas de todo o país à procura de emprego e de melhores condições de vida.

3.1. Refere o que aconteceu à população de Lisboa e do Porto.

3.2 Por que razão havia tantas pessoas nestas duas cidades?

4. Observa as imagens e lê o texto.

Nas cidades, os mais ricos tinham uma alimentação variada e abundante: carne, sobremesas e as novas receitas de origem estrangeira como o pudim, o puré, o bife ou a omeleta.

Os mais pobres das cidades, alimentavam-se de pão, legumes, toucinho e sardinhas.

As pessoas mais ricas das cidades passeavam nos grandes jardins, onde ouviam música e conversavam, reuniam-se em cafés e clubes e iam à ópera, ao teatro e ao circo. No verão iam a banhos à praia e às termas. Os mais pobres divertiam-se, também, com o circo, faziam piqueniques, iam à praia e participavam em festas religiosas.



4.1. Parece-te que a alimentação era semelhante para todas as pessoas? E os divertimentos? Justifica.

5. Observa a imagem seguinte e lê o texto.

O vestuário das pessoas mais ricas das cidades era muito influenciado pela moda que vinha de França ou de Inglaterra. As senhoras usavam saias até ao chão, com muita roda, usando por baixo uma armação ou várias saias. Chegou a usar-se uma espécie de almofada sobre os rins – a tournure – que levantava a saia atrás. Os homens usavam um casaco até aos joelhos, normalmente de tecido diferente das calças. Tanto os homens como as senhoras usavam sempre chapéu.

As pessoas do povo vestiam roupas simples e adaptadas aos trabalhos que realizavam.



5.1. Será que todas as pessoas das cidades se vestiam da maneira que observas na imagem? Justifica.

6. Completa o texto, preenchendo os espaços em branco com as seguintes palavras ou expressões.

• Lisboa • Porto • praia • teatro • simples • ópera • complicada • banhos • piqueniques

A população de Portugal aumentou muito durante a segunda metade do século XIX. _____ e _____ foram as cidades que mais cresceram, pois como tinham muitas indústrias para aí se deslocavam muitas pessoas à procura de emprego.

A alimentação das pessoas das cidades variava conforme a sua riqueza, tal como o vestuário. As pessoas mais ricas vestiam-se de uma forma muito _____ enquanto que o povo se vestia de uma forma _____. Para se divertirem, as pessoas mais ricas, das cidades, iam à _____, ao _____ ou ao circo. No verão iam a _____. Os mais pobres iam à _____ ou faziam _____.

Ficha 12 - A mudança e a modernização. A habitação e as condições de vida. A demografia.

1. Observa a imagem e lê a legenda.



Durante a segunda metade do século XIX, ocorreram grandes mudanças nas cidades de Lisboa e do Porto. A água passou a ser canalizada, passaram a existir serviços de recolha de lixo, aumentaram as redes de esgotos, passou a haver iluminação pública, as ruas, avenidas e praças passaram a ser calçadas e surgiram os primeiros transportes públicos como o «chora» e o «americano». Ambos eram puxados por cavalos mas este último andava sobre carris.

- 1.1. Indica a novidade que encontras na imagem.
- 1.2. Que outras melhorias ocorreram nas cidades durante este século em Portugal?
- 1.3. Será que todas as cidades de Portugal beneficiaram destas melhorias? Justifica.
2. Observa as imagens seguintes e lê a legenda.



Embora as cidades de Lisboa e do Porto tenham beneficiado de grandes melhorias, algumas pessoas continuavam a morar em casas sem condições. Assim, enquanto os mais ricos habitavam em luxuosas residências, muito bem decoradas e mobiladas e com todas as condições, os mais pobres habitavam em bairros miseráveis, sem luz nem água canalizada.

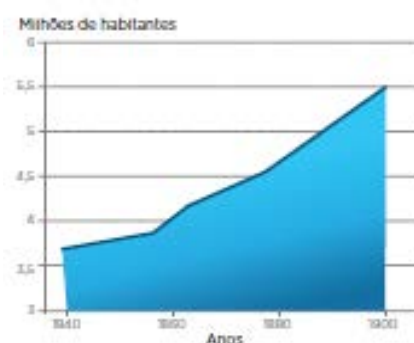
2.1. Faz a legenda das imagens indicando a quem pertence cada uma delas.

a) _____

b) _____

3. Observa o gráfico e lê o texto.

A partir de meados do século XIX, a população portuguesa aumentou rapidamente. Para este aumento contribuiu a melhoria na alimentação, o desenvolvimento da medicina, melhores condições de higiene e o facto de não ter havido guerras em território português. A zona litoral a norte do Tejo continuou a ser a zona mais povoada devido não só a um maior número de indústrias, como já estudaste, mas também a uma maior facilidade de comunicações, pois existiam portos, linhas de comboio e estradas.



3.1. Com base no gráfico, refere o que aconteceu à população portuguesa durante o século XIX.

3.2. Explica como foi possível um aumento tão grande da população.

3.3. Qual era a região mais povoada?

4. Lê o seguinte texto.

O aumento populacional e as difíceis condições de vida da população rural originaram um êxodo rural, ou seja, a saída das pessoas do campo em direção às cidades, principalmente as mais industrializadas. Muitos outros portugueses emigravam, ou seja, procuravam no estrangeiro novos empregos. O principal destino destes emigrantes era o Brasil, pois lá fala-se português e o fim da escravatura neste território, provocou um aumento da procura de trabalhadores.

4.1. Refere o que fizeram muitos portugueses descontentes com as suas condições de vida.

5. Completa o texto, preenchendo os espaços em branco com as seguintes palavras/expressões.

• canalizada • Brasil • Lisboa • alimentação • lixo • Porto • higiene • «chora» • esgotos • residências • medicina • emigração • êxodo rural • calcetadas

Durante a segunda metade do século XIX, as principais cidades portuguesas, _____ e _____ modernizaram-se. Passou a haver água _____, serviços de recolha de _____, iluminação pública, aumentaram as redes de _____, as ruas passaram a ser _____ e surgiram os primeiros transportes públicos como o «americano» e o _____. Apareceram novos bairros e prédios. Os mais ricos mandavam construir luxuosas _____. Os mais pobres habitavam em bairros miseráveis sem _____. Assim, nem todos beneficiaram da modernização.

Durante este período, a população portuguesa aumentou muito, como resultado de uma melhor _____, do desenvolvimento da _____, de melhores condições de higiene e por não terem ocorrido guerras em Portugal. Este aumento populacional, bem como as más condições de vida em que muitos portugueses viviam, originaram a saída de muitos camponeses para as cidades - _____ - e uma grande _____, principalmente para o _____.

Ficha 13 - A revolução Republicana e a queda da Monarquia.

1. Observa o mapa e lê o texto.



Nesta época, vários países europeus estavam interessados em ocupar territórios em África. Este continente possuía muitas matérias-primas, como, por exemplo o ouro, diamantes, borracha e cobre necessárias às fábricas europeias e era também para África que alguns países europeus vendiam os seus produtos. Para evitar conflitos pela posse destes territórios, os países que tinham interesses em África resolveram reunir-se na conferência de Berlim. Portugal apresentou, então, em 1887, a sua vontade em unir os territórios entre Angola e Moçambique (as duas colónias pertenciam a Portugal), marcando a cor-de-rosa os territórios a que se achava com direito. A Inglaterra, que também pretendia os mesmos territórios entre Angola e Moçambique, enviou ao Governo português um ultimato (ordem), exigindo a retirada dos portugueses desses territórios. Portugal, sem força militar para se opor, acabou por ceder.

1.1. Explica por que razão muitos países europeus tinham interesse em África.

1.2. O que fizeram para tentar evitar conflitos entre eles?

1.3. Que pedido apresentou Portugal?

1.4. Esse pedido foi aceite? Justifica.

2. Observa as imagens e lê o texto.



Quando Portugal cedeu à Inglaterra, muitos portugueses criticaram o rei especialmente, o partido republicano que defendia o fim da monarquia. Em 1908, deu-se o regicídio! O rei D. Carlos e o seu filho mais velho, Luís Filipe, foram mortos a tiro, em Lisboa.

Foi D. Manuel II que sucedeu ao pai. Contudo, este rei não estava preparado para governar. Em 5 de outubro de 1910, deu-se a revolta republicana que acabou com a Monarquia. Portugal passou a ser uma República. O chefe do Estado deixou de ser o rei e passou a ser o Presidente da República.

2.1. Refere os motivos do descontentamento da população.

2.2. O que aconteceu:

a) ao rei e ao príncipe herdeiro?

b) no dia 5 de outubro de 1910?

2.3. Refere a forma de governo que:

a) chegou ao fim;

b) se iniciou.

2.4. Identifica uma diferença entre as duas formas de governo.

3. Observa as imagens seguintes e lê a legenda.



Após a proclamação da República foi criado um governo provisório até ser eleito o primeiro presidente da República. Este Governo tomou logo algumas medidas como a adoção de uma nova bandeira e de uma nova moeda – o escudo em vez do real. O hino nacional passou a ser *A Portuguesa*.

3.1. Indica as primeiras medidas tomadas pelo novo Governo republicano.

4. Completa o texto, preenchendo os espaços em branco com as seguintes palavras ou expressões.

• rei • 1910 • ultimato • D. Carlos • bandeira • *A Portuguesa* • moeda • D. Manuel II • presidente da República

A cedência do rei português ao _____ inglês, na questão do mapa cor-de-rosa, provocou o descontentamento de muitos Portugueses. Em 1908, o rei _____ e o seu filho, o príncipe, foram assassinados. O novo rei _____, não tinha sido preparado para governar. O descontentamento da população aumentava. No dia 5 de outubro de _____ implantou-se a República. Portugal deixou de ter um _____ e passou a ter um _____. Com o primeiro Governo republicano passou a haver uma nova _____, uma nova _____ e o hino nacional passou a ser _____.

Ficha 14 - A Constituição Republicana. Principais medidas na educação e no trabalho.

1. Observa o esquema seguinte e lê a legenda.



Ainda durante o Governo provisório, realizaram-se eleições para eleger os deputados que iriam elaborar a nova Constituição, que foi aprovada em agosto de 1911. Com a primeira Constituição da República Portuguesa os poderes continuaram a estar separados e Portugal deixou de ter como chefe do Estado um rei e passou a ter um presidente da República.

1.1 Identifica os três poderes e quem os exerce.

1.2 O presidente da República era eleito como na atualidade? Justifica.

1.3 Qual o órgão que teria mais poder? Justifica.

2. Observa as imagens seguintes e o gráfico.



2.1. Refere as duas preocupações dos republicanos.

2.2. Com base no livro, refere se foram, ou não, tomadas medidas para melhorar a educação.

2.3. Com base na observação do gráfico, parece-te que as medidas tomadas na educação tiveram bons resultados? Justifica.

3. Observa a imagem e lê o texto.



Os Governos republicanos preocuparam-se em melhorar as condições de vida dos trabalhadores. Para isso reconheceram o direito:

- à greve;
- a um dia de descanso semanal e oito horas de trabalho diário;
- a um seguro obrigatório para doença, velhice e acidentes de trabalho.

3.1. Indica as medidas tomadas pelos Governos republicanos em favor dos trabalhadores.

3.2. Qual delas te parece mais importante? Justifica.

3.3. Qual dos direitos referidos no texto corresponde à imagem? Justifica.

4. Completa o texto, preenchendo os espaços em branco com as seguintes palavras ou expressões.

• Governo • presidente da República • rei • Constituição • presidente da República •

ensino • greve • primário • analfabetismo • universidades • descanso • invalidez •
doença

Logo que a República foi implantada, realizaram-se eleições para eleger os deputados que iriam elaborar a nova _____, que foi aprovada em agosto de 1911. Portugal deixou assim de ter como chefe do Estado um _____ e passou a ter um _____. Com a nova Constituição, o Parlamento passou a ser o órgão com mais poder, pois além de fazer as leis, elegia e demitia o _____. Este, por sua vez, escolhia o _____.

Os Governos republicanos preocuparam-se em melhorar o _____ e as condições de vida dos trabalhadores. No ensino, tomaram importantes medidas, como por exemplo, tornar o ensino _____ obrigatório dos sete aos dez anos, a criação de escolas primárias e das _____ de Lisboa e do Porto. O _____ foi assim diminuindo, ou seja, cada vez havia mais pessoas a saber ler e escrever. No trabalho, reconheceram o direito à _____, a um dia de _____ semanal, a oito horas de trabalho diário e a um seguro para _____, velhice e _____.

Ficha 15 - Portugal e a I Guerra Mundial. O crescente descontentamento dos Portugueses.

1. Lê o texto e a cronologia.

Na I Guerra Mundial iniciada em 1914, participaram vários países, agrupados em dois grupos. Um chefiado pela Inglaterra e pela França e outro pela Alemanha. Uma das razões que levou à guerra foi a disputa pelo domínio dos territórios em África pois, como já sabes, os países europeus precisavam das matérias-primas do continente africano para as suas indústrias e, depois, de vender os seus produtos a estes países. Quando o governo português cedeu ao pedido da Inglaterra para apreender os navios alemães que se encontravam refugiados nos portos portugueses, a Alemanha declarou guerra a Portugal. Em 1917, militares portugueses partiram para França para participarem na guerra. Esta guerra terminou em 1918, com a vitória do grupo chefiado pela França e pela Inglaterra.

1.1. Em relação à I Guerra Mundial, refere:

- a) quando se iniciou; _____
- b) quando terminou; _____
- c) quando Portugal enviou os seus exércitos; _____
- d) qual a razão principal da guerra; _____
- e) quem comandava os dois grupos em confronto; _____
- f) quem saiu vencedor. _____

2. Observa a imagem e lê a sua legenda.



2.1. As pessoas estão contentes ou descontentes?

2.2. Identifica as razões que provocaram o descontentamento das pessoas.

2.3. Qual o balão de fala a que corresponde a instabilidade política?

2.4. Explica o que é a instabilidade política.

3. Completa o texto, preenchendo os espaços em branco com as seguintes palavras ou expressões.

• soldados • preço • greves • instabilidade • Guerra Mundial • bomba • impostos • paz



Apesar de os Governos republicanos terem tomado algumas medidas favoráveis aos trabalhadores, o descontentamento popular era cada vez maior. Muitos motivos contribuíram para este descontentamento: o elevado número de _____ que fazia com que nada funcionasse no país e que os produtos faltassem; as revoltas dos monárquicos que não desistiam de restaurar a monarquia; os ataques à _____; a _____ política, ou seja, a frequente mudança de governo e a participação de Portugal na 1ª _____ contribuiu para agravar os problemas: para além dos muitos _____ que morreram ou ficaram feridos, originou uma falta de produtos alimentares e, assim, o seu aumento de _____. Para pagar a importação dos produtos que faltavam e as despesas de guerra, o Governo teve de pedir empréstimos ao estrangeiro. Para pagar estes empréstimos foi necessário aumentar os _____. Os portugueses começaram, então, a desejar um Governo forte que trouxesse a _____ e a estabilidade política ao país.

Ficha 16 - O golpe militar de 28 de maio. Salazar e o Estado Novo.

1. Observa as imagens e lê o texto.

Durante a I República, houve muitas mudanças de Governo, os preços dos produtos alimentares subiram muito e fizeram-se muitas greves. Tudo isto provocou o descontentamento de muitas pessoas.



1.1. Legenda cada uma das imagens com a informação do texto que lhe corresponde.



2. Observa a imagem e lê o texto.

A 28 de maio de 1926, o general Gomes da Costa revoltou-se e pôs fim à I República. Os militares passaram a escolher os Governos e a fazer as leis. Os jornais passaram a ser censurados, ou seja, deixaram de poder criticar os governantes e as greves e as manifestações foram proibidas. Por tudo isto, se diz que Portugal passou a ser governado em ditadura militar.

Com a ditadura militar os Governos continuaram a mudar muitas vezes e o país continuou a ter falta de dinheiro.

3. Observa a imagem e lê a sua legenda.

3.1. O que estará dentro dos sacos?

3.2. De que metal foram feitas as barras que observas?

3.3. Como conseguiu Salazar aumentar as receitas do Estado?

3.4. E reduzir as despesas?



Como Portugal continuava a ter falta de dinheiro, tendo de pedir dinheiro emprestado a outros países, em 1928 os militares pediram a Salazar para resolver este problema. Salazar, o novo ministro das Finanças, aumentou os impostos e reduziu as despesas com a educação e a saúde. Em 1929, as despesas do Estado português já eram inferiores às receitas, ou seja, o Estado já recebia mais dinheiro do que gastava.

4. Lê o seguinte texto.

Em 1932, os militares convidaram Salazar para chefiar o governo. Logo em 1933, foi aprovada uma nova Constituição. Na Constituição estava escrito que o chefe do Governo, que era Salazar, tinha de prestar contas do Governo do país ao presidente da República (que era eleito pelos cidadãos) e que as leis eram feitas pelos deputados na Assembleia Nacional. Na realidade era Salazar que escolhia o presidente da República e era o seu Governo que fazia as leis mais importantes. Salazar decidia tudo sozinho sobre o país. Por isso se diz que Salazar governou em ditadura.

4.1

Quando se revoltaram os militares	Quem chefiou os militares	Quem passou a escolher os Governos e a fazer as leis	O que aconteceu com os jornais	O que aconteceu com as greves e as manifestações	Como passou Portugal a ser governado
O chefe do Governo prestava contas da			Salazar que era chefe do Governo escolhia o _		

governação ao _____.	As leis mais importantes eram feitas pelo Governo, chefiado por _____
As leis eram feitas pelos _____ na _____.	
Assim, Salazar governou em _____.	

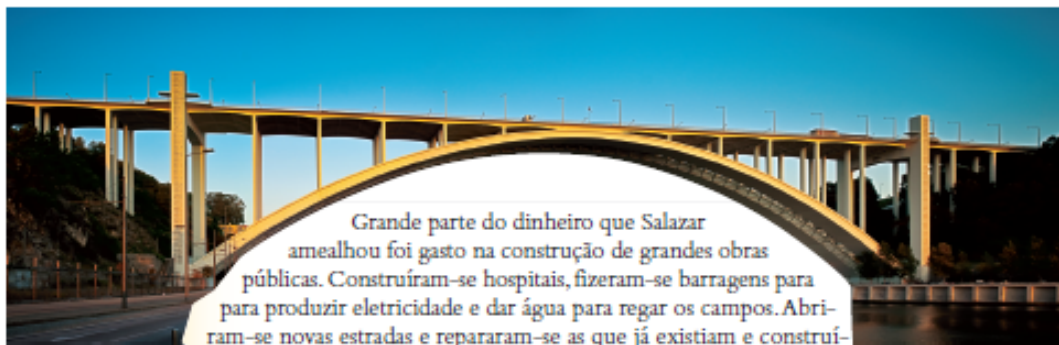
5. Completa o texto seguinte, preenchendo os espaços em branco, com as palavras.

- Militares • Gomes da Costa • greves • dinheiro • Salazar • inferiores • ditadura • leis

Durante a I República houve muitas mudanças de governo, _____ e os preços dos produtos alimentares subiram muito. Tudo isto levou ao descontentamento da população. Em 1926, o general _____ revoltou-se e pôs fim à I República. Portugal passou a ser governado em ditadura, pois eram os _____ que escolhiam os Governos e faziam as leis e deixou de haver liberdade. Como os Governos da ditadura militar não conseguiram resolver os problema da falta de _____, em 1928 convidaram Salazar para ministro das Finanças. Este conseguiu que as despesas do estado passassem a ser _____ às receitas. Em 1932, _____ passou a ser o chefe do Governo que fazia as _____ mais importantes e era ele que, na realidade escolhia o presidente da República. Assim, Salazar governou em _____.

Ficha 17 - **A política de obras públicas. As restrições às liberdades.**

1. Observa as imagens e lê o texto seguinte.



Grande parte do dinheiro que Salazar amealhou foi gasto na construção de grandes obras públicas. Construíram-se hospitais, fizeram-se barragens para produzir eletricidade e dar água para regar os campos. Abriam-se novas estradas e reparavam-se as que já existiam e construíram-se cerca de 2500 salas de aula. Tudo isto contribuiu para se produzirem mais produtos quer na agricultura quer nas fábricas. Assim, Portugal já comprava menos ao estrangeiro. Apesar de a construção de obras públicas ter dado emprego a muitas pessoas, muitas outras, especialmente nos campos, continuaram a viver com muitas dificuldades pois recebiam salários muito baixos. Assim, milhares de portugueses emigraram especialmente para França. Devido à emigração, muitas aldeias ficaram desertas.

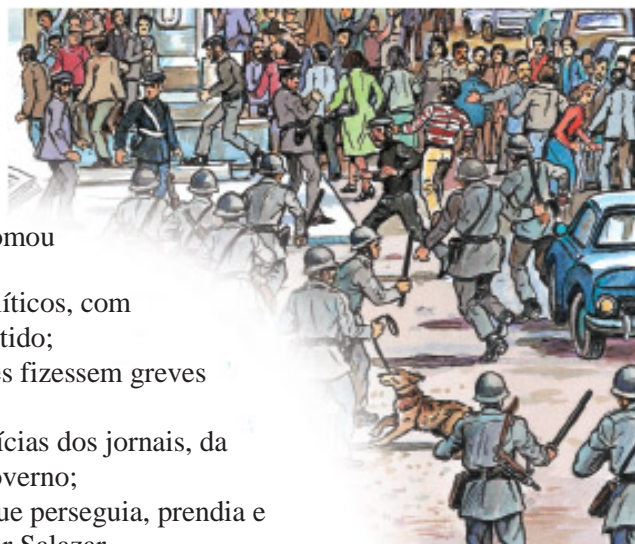
1.
1

Agora legenda cada uma das imagens seguintes com frases do texto.





2. Lê o texto seguinte.



Para conseguir manter-se no poder, Salazar tomou várias medidas:

- proibiu a existência de todos os partidos políticos, com exceção da União Nacional, que era o seu partido;
- proibiu o direito à greve. Se os trabalhadores fizessem greves eram espancados e presos;
- mandou que a censura cortasse todas as notícias dos jornais, da rádio ou da televisão que criticassem o seu governo;
- criou a PIDE que era uma polícia política que perseguia, prendia e torturava todos os que se atrevessem a criticar Salazar.

2.1 Agora legenda cada uma das imagens com frases do texto.





3. Completa o texto preenchendo os espaços em branco com as palavras seguintes.

• dificuldades • estradas • barragens • emigrar • campos

Salazar mandou construir muitas obras públicas como: _____, pontes, hospitais, _____ e escolas. Apesar de as obras públicas terem contribuído para o desenvolvimento do país, muitas pessoas continuaram a viver com muitas _____, especialmente nos _____. Assim, muitos portugueses tiveram de _____, à procura de uma vida melhor.

Ficha 18 - A oposição ao regime. A Guerra Colonial.

1. Observa a imagem e lê o texto.



Apesar de a PIDE, a polícia política, prender e até matar aqueles que eram contra Salazar, (as pessoas que faziam parte da oposição), muitos portugueses lutaram contra a ditadura. Em 1945, Salazar permitiu que aqueles que eram contra a ditadura pudessem concorrer às eleições para a Assembleia Nacional (hoje há a Assembleia da República). Os opositores do salazarismo uniram-se e formaram o MUD (Movimento de Unidade Democrática). Como Salazar não permitiu que os candidatos do MUD fizessem campanha livremente nem pudessem fiscalizar a contagem dos votos, estes desistiram e a União Nacional, o partido de Salazar, elegeu todos os deputados.

1.1. Que eleições se realizaram em 1945?

1.2. Quais os partidos que concorreram a essas eleições?

1.3. Por que razão os candidatos do MUD desistiram das eleições?

1.4. O autor da imagem seria apoiante do MUD ou da União Nacional? Justifica.

2. Observa as imagens e lê o texto.



2.1. Que eleições se realizaram em 1958? _____

2.2. Quem se candidatou a essas eleições? _____

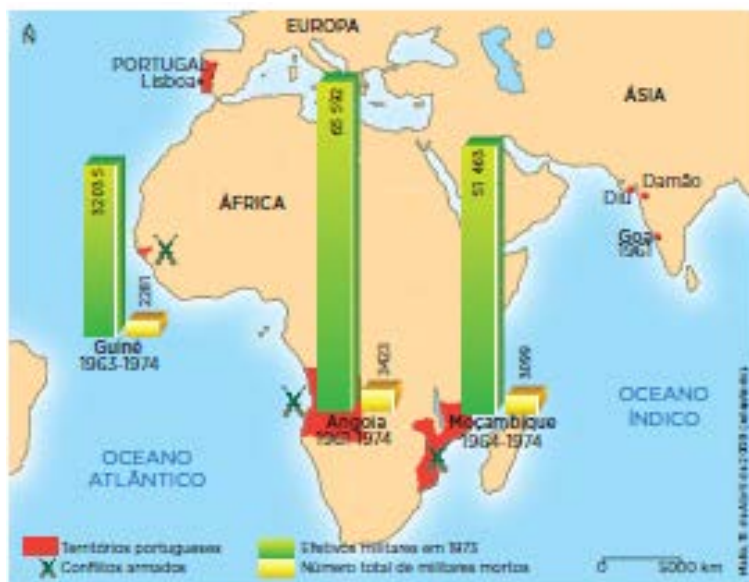
2.3. Quem foi declarado

vencedor? _____

2.4. Qual o candidato que foi prejudicado nessas eleições? _____

Em 1958, realizaram-se eleições para eleger o presidente da República. Candidataram-se Américo Tomás, apoiado por Salazar, e Humberto Delgado, apoiado pela oposição. Milhares de pessoas foram para a rua apoiar Humberto Delgado. Contudo, Américo Tomás foi declarado vencedor. Descobriu-se que os resultados tinham sido falseados. Por exemplo na freguesia de Eiras, Coimbra, apareceram 364 votos a favor de Américo Tomás e só 101 pessoas tinham, na verdade, votado nele. Para Humberto Delgado apareceram 83 votos e, na verdade, tinham votado nele 263 eleitores.

3. Observa o mapa e lê o texto.



Em 1961, a União Indiana ocupou os territórios portugueses de Goa, Damão e Diu. Quando os povos das colónias africanas exigiram a independência a Portugal, Salazar recusou e mandou tropas portuguesas para lá, iniciando-se a Guerra Colonial. Salazar defendia que as colónias eram terras portuguesas, tal como o Minho ou o Algarve, logo não lhes podia dar a independência. Nessa guerra morreram milhares de pessoas e muitas outras ficaram feridas. Portugal gastou muito dinheiro com a Guerra Colonial.

3.1. Identifica as colónias africanas em que surgiram conflitos armados.

3.2. Identifica o ano em que começou a Guerra Colonial em África.

3.3. Quando terminou a Guerra Colonial?

3.4. Quais foram os custos da guerra para Portugal?

4. Completa o texto seguinte preenchendo os espaços em branco com as seguintes palavras ou expressões.

• União Nacional • MUD • Assembleia Nacional • fiscalizar • campanha • Humberto Delgado • Américo Tomás • falseados • vencedor • Humberto Delgado • Guerra Colonial • independência

Em 1945, realizaram-se eleições para eleger os deputados para a _____. Concorreram a _____, partido de Salazar, e o _____, apoiado pela oposição. O MUD desistiu das eleições por os seus candidatos não poderem fazer _____ livremente e não poderem _____ a contagem dos votos. Em 1958, realizaram-se eleições para eleger o presidente da República. Candidataram-se _____, apoiado por Salazar, e Humberto Delgado, apoiado pela oposição. Américo Tomás foi declarado _____. Contudo, os resultados das eleições foram _____, prejudicando _____. Como Salazar recusou dar a _____ às colónias portuguesas, em 1961 iniciou-se a _____, tendo morrido milhares de pessoas e muitas outras ficaram feridas.

Ficha 19 - O 25 de abril de 1974 e o regime democrático. O regresso da liberdade. A descolonização.

1. Observa o documento e lê o texto.



Como já sabes, os Portugueses viveram durante cerca de cinquenta anos em ditadura. Alguns tentaram acabar com essa forma de Governo, eram a oposição. Muitos outros Portugueses também estavam descontentes com a Guerra Colonial e a falta de liberdade. Assim, no dia 25 de abril de 1974, um grupo de militares (MFA, ou seja, o Movimento das Forças Armadas) revoltou-se e acabou com a ditadura. Os Portugueses voltaram, então, a viver em liberdade: puderam fazer

manifestações, os que tinham fugido para o estrangeiro para não serem presos (os exilados políticos) voltaram a Portugal, os presos políticos foram soltos, pois a polícia política acabou, tal como a censura.

1.1. Por que razão os portugueses estavam descontentes com a ditadura?

1.2. O que aconteceu a 25 de abril de 1974?

1.3. O povo apoiou ou não os militares? Retira uma frase da imagem que prove a tua resposta.

1.4. O que aconteceu aos presos políticos?

1.5. Quem foram os dois exilados políticos, referidos na imagem, que regressaram a Portugal?

1.6. O que aconteceu à censura e à polícia política?

2. Observa o mapa e lê a sua legenda.



Depois do 25 de abril de 1974, Portugal deu a independência às colónias, pois se os Portugueses queriam viver em liberdade também deram a liberdade aos povos africanos.

2.1. Identifica os novos países.

2.2. Em que continente se localizam esses países?

2.3. Indica o oceano que banha:

a) Angola;

b) Moçambique.

3. Observa o mapa e lê a legenda.



3.1. Identifica os territórios que Portugal mantinha no Oriente.

3.2. Refere o que aconteceu a Timor:

a) em 1975;

b) em 2002.

3.3. O que aconteceu a Macau, em 1999?

Ao contrário do que aconteceu com as colónias africanas, Timor não se tornou independente, logo a seguir ao 25 de abril. Foi invadido pela Indonésia em 1975. Alguns timorenses lutaram, logo, pela independência, mas só em 2002 a Indonésia decidiu reconhecer a independência de Timor. Macau foi entregue por Portugal à China, em 1999.

• Territórios portugueses.

4. Completa o texto seguinte, preenchendo os espaços em branco com as seguintes palavras ou expressões.

- exilados • libertados • manifestações • ditadura • censura • independência
- Guerra Colonial • independente • chinês • invadido

No dia 25 de abril de 1974, o MFA revoltou-se e pôs fim à _____. Os _____ políticos puderam regressar a Portugal, os presos políticos foram _____, acabou a _____ e a polícia política, forma permitidas as _____. Depois do 25 de abril, Portugal reconheceu a _____ das suas colónias africanas. Acabou, assim, a _____. Timor foi _____ pela Indonésia, só se tornando _____ em 2002. Macau voltou a ser território _____, conforme foi combinado entre Portugal e a China.

Ficha 20 - **A constituição de 1976. O poder central.**

1. Observa a imagem e lê o texto e o quadro.



A Constituição foi elaborada pelos primeiros deputados eleitos pelos Portugueses, após o 25 de abril de 1974.

Na tua escola há um regulamento interno, conjunto de «leis» que professores, alunos e funcionários devem cumprir. Tu, por exemplo, tens direito a ser respeitado por todos, mas também tens o dever de respeitar todos os outros. No país há uma constituição, conjunto das leis mais importantes, que todos nós devemos respeitar. Lê o quadro seguinte.

Liberdade de expressão Liberdade de manifestação Direito de voto Direito à educação Direito ao trabalho	Viver em democracia obriga-nos a respeitar as leis e a participar na vida do país. Uma das nossas obrigações é votar para eleger aqueles que nos vão governar.

1.1 O que é uma Constituição?

1.2 Quando foi aprovada a Constituição Portuguesa?

1.3. Identifica:

- a) um direito escrito na constituição;
- b) uma liberdade escrita na constituição.

1.4. Identifica uma obrigação dos Portugueses.

1.5 Concordas com essa obrigação? Justifica.

2. Observa os documentos e lê a sua legenda.



Assembleia da República
Os deputados são eleitos
pelos cidadãos eleitores,
de 4 em 4 anos.



Presidente da República
É eleito pelos cidadãos
eleitores, de 5 em 5 anos.



Tribunal das Caldas da
Rainha. Os juízes não
são eleitos.

Quase todos os dias, a televisão e os jornais falavam de acidentes de viação, onde morriam e ficavam feridas muitas pessoas. Algumas pessoas já tinham medo de andar de automóvel. Os deputados na Assembleia da República fizeram uma lei a proibir todos os condutores de conduzir se tivessem consumido bebidas alcoólicas. Esta lei só entrou em vigor depois de ser assinada pelo presidente da República. Alguns condutores não cumpriram a lei, logo tiveram de ir a tribunal. Foram condenados pelos juízes a pagar multas e alguns foram mesmo condenados a penas de prisão. Mas para que tudo funcionasse, ou seja, para que a lei fosse executada, é preciso haver tribunais, polícias, boas estradas. Construir estradas e tribunais e pagar os ordenados aos polícias e aos juízes é da responsabilidade do governo. A Assembleia da República, o presidente da República, o Governo e os Tribunais são chamados órgãos do poder central. Estes órgãos tomam decisões que se destinam a todo o território e a toda a população portuguesa.

2.1. Quem faz as leis?

2.2. Quem tem de assinar as leis para poderem entrar em vigor?

2.3. Quem tem de tomar as medidas necessárias para que as leis possam ser cumpridas e poder-se castigar aqueles que as não cumprirem?

2.4. Quem julga os que não cumprem as leis?

2.5. Quais são os órgãos do poder central?

3. Completa o texto preenchendo os espaços em branco com as seguintes palavras ou expressões.

- votar • Constituição • Tribunais • Governo • presidente da República • leis • Assembleia da República
- presidente da República • tribunais • Governo

Em 1976 foi aprovada uma nova _____. Lá estão escritos os direitos e liberdades dos Portugueses. Todos temos também deveres, como _____ para eleger aqueles que nos governam. Na Constituição também constam os órgãos do poder central, que são: a _____; o _____; o _____ e os _____. A Assembleia da República faz as _____; o _____ assina as leis para que possam entrar em vigor; os _____ julgam os que não cumprem as leis e o _____ toma as medidas necessárias para que tudo possa funcionar em condições, ou seja, é responsável pela execução das leis.

Ficha 21 - As Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores. O poder local.

1. Observa a imagem e lê o texto e o quadro.



Os Arquipélagos da Madeira e dos Açores localizam-se muito longe de Portugal Continental. Esta é uma das razões que levou os seus habitantes a desejarem ter a possibilidade de verem resolvidos os problemas próprios da região sem terem de esperar pelas decisões tomadas no continente. Assim, na Constituição de 1976, cada um dos arquipélagos é reconhecido como Região Autónoma. As Regiões Autónomas estão também dependentes dos órgãos do poder central, mas têm órgãos próprios (a Assembleia Regional e o Governo Regional) que têm como função resolver os problemas próprios de cada região.

Assembleia regional	Faz as leis para cada região. Fiscaliza a ação do Governo Regional.
---------------------	--

Governo regional	Executa as leis de cada região autónoma, elaboradas por cada Assembleia Regional.
------------------	---

1.1 Identifica os arquipélagos que observas no mapa.

1.2 Qual o oceano que rodeia os arquipélagos?

1.3 Indica o arquipélago que se localiza:

a) a oeste de Portugal Continental;

b) a sudoeste de Portugal Continental.

1.4. Por que razão cada órgão de poder tem no seu nome a palavra regional?

1.5. Refere o órgão de poder que é responsável por:

a) fazer as leis de cada região;

b) aplicar as leis de cada região.

2. Observa os documentos e lê o texto.



Câmara Municipal



Junta de Freguesia

O poder central toma decisões para toda a população portuguesa. O poder local toma decisões que abrangem apenas as populações do município ou da freguesia.

Os órgãos do poder local são: a câmara municipal, a assembleia municipal, a assembleia de freguesia e a junta de freguesia. Os órgãos do poder local são eleitos pelos cidadãos eleitores do concelho (câmara municipal e assembleia municipal) e da freguesia (assembleia de freguesia). A junta de freguesia forma-se de acordo com os resultados das eleições para a assembleia de freguesia. Como os órgãos do poder local estão mais próximos das populações, é mais fácil conhecerem os seus problemas para poderem tomar as decisões adequadas para a sua resolução. Compete aos órgãos do poder local resolver problemas próprios do concelho ou da freguesia, como limpeza das ruas, construção e manutenção de jardins, ruas, estradas, cemitérios, escolas do 1.º ciclo, etc.

2.1. Qual a diferença entre os órgãos do poder central e os órgãos do poder local?

2.2. Quais são os órgãos do poder local?

2.3. Refere quem elege:

a) a câmara municipal e a assembleia municipal;

b) a assembleia de freguesia.

2.4. Identifica três das funções dos órgãos do poder local.

3. Completa o texto seguinte, preenchendo os espaços em branco com as palavras/expressões.

• poder local • Madeira • Açores • problemas • assembleia municipal • câmara municipal • estradas • jardins • assembleia de freguesia • junta de freguesia • escolas do 1.º ciclo • limpeza

Os arquipélagos da _____ e dos _____ são regiões autónomas, pois têm órgãos de governo próprios para fazer e executar as leis de cada região. O _____ toma decisões que se destinam apenas às populações do concelho ou da freguesia. Os órgãos do poder local são: a _____, a _____, a _____ e a _____. O poder local está mais próximo das populações, logo é mais fácil resolver os seus _____. Compete ao poder local, por exemplo, construir e garantir a manutenção de _____, _____, _____ e garantir a _____ das ruas.